

ELSA UMinho MOOT COURT COMPETITION em DIREITO PENAL

Adruel encontra-se tetraplégico há vários anos. Embora não sofra de dores físicas, está farto de viver neste estado. Deseja por isso falecer, libertando-se do peso que este fardo lhe acarreta.

Deste modo e na impossibilidade de ele próprio poder dar um fim à sua existência, solicita a Bruel, seu filho, que lhe administre uma dose de uma substância química que lhe ponha termo à sua vida.

Bruel hesita. Compreende o estado do seu pai e deseja, por um lado, satisfazer o seu desejo, mas por outro, sente-se mal, matar, para mais o seu progenitor afigura-se-lhe ser superior às suas forças.

Depois de vários meses neste impasse e face à insistência do seu pai, acaba por ceder, solicitando a Cruel, seu amigo íntimo, auxílio para a realização do ato em causa.

Este último, então adquire uma substância letal e de posse da mesma, administra-a a Adruel, que assim vê o seu desejo ser satisfeito morrendo de seguida.

Tendo lugar uma denúncia deste facto ao Ministério Público, este, após investigação dos factos, decide acusar Bruel e Cruel do crime de homicídio a pedido da vítima (artigo 134 do Código Penal português).

Em face dos factos e perante a decisão do Ministério Público como entende dever ser decidido este caso?